

Ensino Médio: reflexões, análises e recomendações

OBJETIVOS

- Sistematizar reflexões e análises sobre a reforma do Ensino Médio no Brasil, considerando a situação e especificidades dos Estados e do Distrito Federal.
- Subsidiar os formuladores de políticas educacionais com recomendações técnicas formuladas a partir das reflexões e análises sobre a reforma do Ensino Médio.

REVISÃO DE LITERATURA

Analisados 60 artigos publicados entre 2017 e 2023

- Receios de que a flexibilização curricular signifique fragmentação de conhecimentos e de que a escolha por parte dos estudantes seja impossibilitada pelas condições de oferta das escolas e redes.
- Preocupações relacionadas às possíveis limitações que a reforma pode ocasionar no acesso ao ensino dos jovens mais pobres, sobretudo em função da implementação do tempo integral.

ENTREVISTAS

Entrevistados gestores das 27 unidades da federação

- Muita ênfase nos esforços já realizados pelos Estados e pelo Distrito Federal para implementação da reforma do Ensino Médio, demonstrando preocupação com sua revogação, mas apontando a necessidade de ajustes e de maior apoio técnico e financeiro para seu sucesso.

RECOMENDAÇÕES

- Redefinir, em colaboração com as secretarias de educação, carga horária para a Formação Geral Básica, considerando a importância de sua ampliação.
- Considerar as particularidades dos estudantes no processo de ampliação da carga horária, sobretudo dos estudantes do turno noturno, da educação de jovens e adultos e das zonas rurais.
- Implementar uma política de fomento destinada ao aumento do número de escolas com estrutura adequada para a oferta do Ensino Médio em tempo integral.
- Monitorar o processo de implementação da BNCC com vistas a identificar as especificidades de cada ente federado e contribuir para o fortalecimento do Ensino Médio no país.
- Adequar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) à realidade do Novo Ensino Médio

METODOLOGIA

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO NOS ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL

ENTREVISTA COM GESTORES E TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NOS ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL

RECOMENDAÇÕES A PARTIR DAS INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS

- Crítica à dualidade da escola, caso a educação profissional seja voltada exclusivamente ao desenvolvimento de competências e habilidades para o mercado de trabalho.
- Possível precarização do trabalho docente: de um lado, professores atuando em área diferente da sua formação inicial; de outro, contratação de profissionais com notório saber para a educação profissional.
- Há preocupações relacionadas à evasão associada à expansão da carga-horária do Ensino Médio. Alguns estados criaram políticas de assistência estudantil.
- A formação de professores, tanto a inicial quanto a continuada, é apontada como essencial, sobretudo no contexto em que ainda há dificuldades de compreensão acerca do que a reforma do Ensino Médio propõe.
- Inovações relativas a novos conteúdos curriculares, como a oferta da língua estrangeira Espanhol, estão em curso em algumas unidades da federação.
- Elaborar Catálogos Nacionais de Referência de Itinerários Formativos, após escuta das experiências vivenciadas nas escolas de Ensino Médio, segundo a área do conhecimento e a formação técnica e profissional.
- Empreender uma política de formação de docentes para o quinto itinerário formativo (formação técnica e profissional), considerando as dificuldades das secretarias de educação em selecionar docentes com o perfil desejado para o referido itinerário.
- Assegurar a formação continuada dos professores do Ensino Médio, preferencialmente de modo presencial, objetivando o aprimoramento pedagógico e didático, observando as inovações teóricas, conceituais e metodológicas no campo da gestão e da formação docente em âmbito nacional e internacional, e o diálogo com as diferentes juventudes.
- Adequar e fortalecer as políticas de assistência estudantil, em particular de transporte estudantil, de alimentação escolar e de material didático.
- Definir diretrizes para a adequação da estrutura física das escolas de Ensino Médio.
- Aperfeiçoar a comunicação entre os gestores educacionais e os profissionais da escola, de modo a considerar suas visões e participar a formulação e implementação de políticas educacionais.

Realização

 **FGV DGPE**

Apoio

